

REFLEXÃO DIÁRIA. Terça-feira, 17 de janeiro. Memória de Santo Antão: Hebreus 6, 10-20; Sl 110 (111); Mc 2, 23-28.

Deus nos ama com um amor que tem um caráter irrevogável em sua decisão de amar, ou seja, Deus nos amam com um amor eterno, que não conhece infidelidade nem fim. E foi amando-nos assim que ele nos fez, em seu Cristo, herdeiros de sua promessa de salvar a todos os que, crendo no Cristo, se empenham em fazer o bem e agir com caridade em tudo o que fazem, servindo como o próprio Cristo nos serviu. Devemos assim, nos aplicar sempre na realização da esperança de Deus: que todos nos realizemos em seu Cristo e nos permitamos ser amados por Deus.

Não há como não brotar de nossos corações um senso de gratidão pelas grandiosas obras com as quais o Senhor Deus nos cumulou. De nós ele merece amor e admiração, pois cuida de nós libertando-nos da escravidão do pecado e da morte, nos fazendo dignos da santidade que nos prometeu.

Nestes termos, nossa vida é nosso maior tesouro, pois é com ela que podemos oferecer a Deus amor e serviço, vivendo intensamente o DOM que ele nos deu que é existir. Exceto o amor, nada mais pode ter mais valor que nossa própria vida, e foi para aprendermos a valorizá-la que Cristo também esteve entre nós e nos deixou seu Espírito.

Em um dia em que a fome colocava em risco a vida e a missão dos discípulos e de Cristo, eles não violaram o dia do sábado, mas estando com o Cristo aprenderam que a vida é mais importante do que qualquer coisa, mesmo os preceitos da Lei segundo uma interpretação tradicional. Jesus não desvalorizou o sábado, ou o dia do Senhor segundo a tradição judaica, mas ensinou que o sábado foi feito para o ser humano e não o contrário. E quem assim estabeleceu isso foi aquele que é também o senhor do sábado.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Consigo compreender que os rituais, tradições e ensinamentos da Igreja devem valorizar a vida acima de tudo e serem um momento propício para rendermos graças a Deus pelo seu amor? Existe algum “tradicionalismo” que me impeça de amar e servir mais aos irmãos?

ORAÇÃO: Ó Deus, que nos fortaleceste pela comunhão convosco, concedei-nos vencer as tentações do inimigo e estar sempre dispostos a vos amar e servir, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva